

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO NVEH/HEELJ

Referente ao 1º semestre de 2017



### INTRODUÇÃO

Boletim Epidemiológico elaborado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime 3º Edição. Este boletim tem o intuito de informar ações pertinentes a vigilância epidemiológica hospitalar, dando ênfase nas doenças de notificação compulsória de acordo com a portaria vigente.

Serão apresentados os dados levantados durante o 1º semestre de 2017 e a composição dos membros do NVEH (Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar) com a finalidade de demonstrar o trabalho que vem sendo realizado na unidade.

O NVEH responde à Diretoria Geral dentro do cronograma do hospital seguindo as diretrizes que o respalda. É de extrema relevância o trabalho que o núcleo oferece, trazendo resultado quantitativos e qualitativos importantes para área técnica e administrativa. Nesse 1º semestre de 2017 foram realizadas um total de **520** buscas realizadas através do

prontuário eletrônico do paciente. Foram notificados no Sinan Net um total de 384 fichas de notificação e no Sinan online um total de 136 fichas. Foram registrados um total de 344 DDA (Doenças Diarreicas Agudas).



### DENGUE

A dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus do gênero flavivírus, que pode apresentar grande espectro clínico desde casos leves e autolimitados, como graves. Até o momento são conhecidos 04 sorotipos virais: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. O período médio de incubação da doença é de 5 a 6 dias (podendo variar de 4 a 10 dias). O período de viremia no ser humano pode

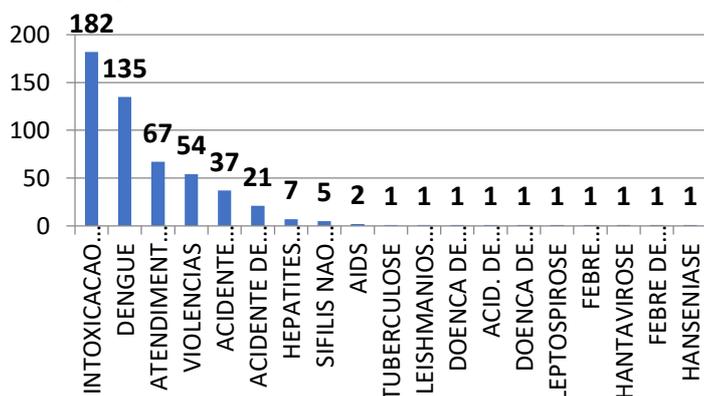
perdurar até o 6º dia da doença e geralmente inicia um dia antes do aparecimento dos sintomas. No Brasil, a dengue se caracteriza por um cenário de transmissão endêmicoepidêmica em grande parte do país, determinada principalmente pela circulação simultânea de vários sorotipos virais e a presença disseminada do *Aedes aegypti*. Esse cenário de intensa transmissão tem contribuído para a mudança no perfil da doença, com a ocorrência cada vez maior de suas formas graves e óbitos. Tão importante como evitar a transmissão da dengue é a preparação dos serviços de saúde para atender adequadamente os pacientes suspeitos e evitar os óbitos”.

de saúde deve informar imediatamente à equipe de controle vetorial do local para que tome as providências necessárias no combate ao vetor.

Sendo assim os objetivos da Vigilância Epidemiológica são: a) Evitar a ocorrência das infecções pelo vírus da dengue em áreas livres de circulação. b) Detectar precocemente as epidemias. c) Controlar as epidemias em curso. d) Reduzir o risco de transmissão da dengue nas áreas endêmicas. e) Reduzir a letalidade mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado.

Em Pirenópolis, como no restante do estado de Goiás observa-se que a epidemia tem um padrão sazonal que coincide com verão, período em que há maior ocorrência de chuvas e aumento da temperatura, propiciando condições ideais para aumentar a quantidade de criadouros naturais.

### Doenças, agravos e eventos de saúde pública no 1º semestre de 2017



Fonte: Sinan Net on line

A dengue caracteriza-se como uma doença de notificação compulsória, ou seja, toda caso suspeito ou confirmado de dengue deve ser comunicado o serviço de Vigilância Epidemiológica o mais precocemente possível, a equipe

#### Equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica:

Michele Cristina Jayme; Coordenadora (Enfermeira)

Nilva Soares Amorin; Técnica (Técnica de enfermagem)

Leandro Tostes da Silva; Digitador

#### Expediente:

Diretor Geral do HEELJ, Rudson Teodoro da Silva

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica e CCIRAS, Michele Cristina Jayme

